

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROENS**  
**DEPARTAMENTO DE INGRESSO, CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO - DECOR**  
**PLANO DE ENSINO**

Unidade: Tapes		Curso: Especialização em Sistemas Socioecológicos		
Componente Curricular: Enfoque ecossistêmico em saúde: rumo ao Ecosanitarismo				
Pré-Requisitos:				
Professor: Antonio Leite Ruas Neto			Ano Letivo/Semestre: 2019/2	
Carga Horária: 30 horas	Créditos 02	Número de aulas: 09	Dia da semana: sextas-feiras e sábados.	Horário: terça-feira 19h00min às 22h30min

**Ementa:**  
Fundamentos da Saúde Coletiva com o enfoque ecossistêmico, da Ecologia Política, Antropologia Ecológica e Ecologia Cultural para o entendimento dos dualismos, ontogenias e identidades culturais nas relações natureza, cultura e saúde. A atualidade do debate sobre injustiças sociais, insustentabilidade da economia globalizada e degradação ambiental. Histórico e contextos das correntes políticas e do ativismo ecologista. O ecologismo relacionado ao conhecimento comunitário, popular e tradicional, o desenvolvimento sustentável e a ecossustentabilidade. A concepção ecossistêmica na saúde coletiva, o planejamento popular nas dimensões ecológica e sanitária e o ecosanitarismo.

**Objetivo(s):**  
O reconhecimento da insustentabilidade dos modelos desenvolvimentistas concentradores e esgotadores dos recursos naturais e degradadores das condições de saúde. O reconhecimento do conhecimento comunitário, popular e tradicional para a sustentabilidade a partir de uma avaliação relativista das relações ecológicas e sanitárias propostas pelas comunidades populares e tradicionais. Valorizar o meio ambiente, a biodiversidade, a promoção da saúde e o pertencimento ecológico a partir do legado cultural. Contribuir para o trabalho acadêmico integrado às demandas sanitárias das comunidades tradicionais e populares.

<b>Cronograma/Conteúdo Programático:</b>		
Data(Turno)	Aulas	Assunto
22/10 (N)	1-2	Apresentação da disciplina. Orientação sobre seminários. Formação de grupos. Vídeo documentário: ambiente e saúde. Trabalho em grupo: problematização da questão do vídeo com Metodologia Bambu.
29/10 (N)	3-4	EAD: leituras e atividade em grupos: Saúde na Constituição Brasileira, Ecossustentabilidade em conferências; Promoção da Saúde e Atenção Primária Ambiental. Complementação do exercício sobre o vídeo documentário.
05/11 (N)	5-6	Temas anteriores e Epidemiologia Ambiental, Enfoque Ecossistêmico e Ecosanitarismo
12/11 (N)	7-8	Temas anteriores e doenças e desequilíbrio ecológico: Zoonoses e empecoimentos. Distribuição de trabalhos aos grupos.
19/11 (N)	9-10	Oficina de preparação de seminários.
26/11 (N)	11-12	Defesa do tema
03/12 (N)	13-14	Apresentação de resenhas
10/12 (N)	15-16	Apresentação de seminários
17/12 (N)	17-18	Apresentação de seminários.


### **Metodologia do Ensino:**

Desenvolvida com aulas expositivas construtivas para a integração dos temas abordados nos enfoques do enfoque ecossistêmico em saúde e ecossanitarismo, complementados com relatos de experiências. É composta também de trabalhos em grupos para preparação de seminários, sobre os temas em saúde estudados. Está facultado o acesso dos alunos a materiais de aula no sítio <http://professor-ruas.yolasite.com/> no link Enf-ecossit-em-saude\_rumo ao Ecossanitarismo

### **CrITÉrios de Avaliação:**

- I) Instrumento de avaliação I: entrega de um resumo de uma proposta de tema de projeto e apresentação breve em aula. O peso é dois.
- II) Instrumento de avaliação II: entrega de uma resenha de um trabalho publicado solicitado em classe aos grupos, segundo questões norteadoras. O trabalho deve ser apresentado em aula. O peso é quatro.
- III: Apresentação de seminário oral e entrega do trabalho escrito desenvolvido em grupo. O peso é quatro.
- IV) Aprovação no caso de alcance de 60% ou mais de aproveitamento e reprovação inicial nos casos de alcance inferior.
- V) Instrumento de recuperação para casos de impedimento de um instrumento de avaliação justificado ou nos casos de reprovação inicial conforme regimento do curso.
- VI) Os seminários consistem em trabalho escrito em formato flexível de artigo e apresentação em aula segundo técnicas variadas de apresentação: Power Point, Prezi, Cartazes, etc.
- VII) Os temas consistem em desenvolvimento conceitual de um problema de saúde e elaboração de propostas de atividade educativa institucional ou comunitária relacionada.
- Sugestões de temas para os seminários (outros temas podem ser desenvolvidos):
1. Dengue e viroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*.
  2. Intoxicações por agrotóxicos.
  3. Diarreias e outras consequências da falta de saneamento básico;
  4. Zoonoses relacionadas a animais de estimação;
  5. Raiva;
  6. Febre amarela
  7. Micoses profundas emergentes: esporotricose, paracocose e outras.
  8. Animais e acidentes peçonhentos

### **Referências Bibliográficas Básicas (Leituras Obrigatórias):**

- ALIER, J. M. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2007.
- BECK, U. Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade. 2 ed. São Paulo, Ed. 34, 2010.
- CHARRON, D. F. Ecohealth research in practice. IDRC. SPRINGER. Ottawa, 2012. Pdf.
- DIEGUES, A. C. S. O mito moderno da natureza intocada. 6. ed. São Paulo: Hucitec: Nupaub – USP/CEC, 2008.
- DESCOLLÁ, P. Más allá de la naturaleza y de la cultura. In: Martinez, L. M. (ed). Cultura y Naturaleza, pp. 75 – 98. Bogotá: Jardín Botánico de Bogotá, José Celestino Mutis, 2011.
- LALONDE, M. A. A new perspective of the health of Canadians: a work document. Ottawa: [s.e.], 1974
- LEBEL, J. Health: an ecosystem approach. IDRC. Ottawa, 2003. Pdf.
- MINAYO, M. C. S. de & MIRANDA, A. C. de (org). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.
- MINAYO, M. C. S. de. Saúde e ambiente: uma relação necessária. In: CAMPOS, G. W. S. C. de (et al.). Tratado de saúde coletiva. 2ª ed, pp: 79 – 108. São Paulo. HUCITEC, 2012.
- MORIN, E. O método II: a vida da vida. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- NEVES, W. A. Antropologia Ecológica: um olhar materialista sobre as sociedades humanas. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2002.

**Referências Bibliográficas Complementares:**

FILLION, M. & LEMIRE, M. Degradação ambiental, mercúrio e saúde no Tapajós. Projeto Caruso. Universidade de Brasília, 2008. Cartilha. Pdf.

GOMES, M. A. O. Diagnóstico rápido participativo (DRP): uma ferramenta de ação e aprendizagem coletiva. In: BROSE, M. Metodologia participativa. Uma introdução a 29 instrumentos. 2ª ed., pp: 67 – 80. Tomo Editorial, 2010.

SCRIMSHAW, N. S. & GLEASON, G. R. ed. RAP. Rapid Assessment Procedures. Qualitative methods for planning and evaluation of health related programmes. International Nutrition Foundation for Developing Countries (INFDC), Boston, MA, USA, 1992.

SÁ, R. F. de; ARAÚJO, J. A.; FREIRE, M. S. M.; SALLES, R. S.; CHUMA, J.; ROYAMA, H.; YUASA, M.; YAMAMOTO, S.; MENEZES FILHO, A.; NISHIDA, M.; TRINDADE, C. M. A.; OLIVEIRA, A. A. de Manual do método Bambu: construindo municípios saudáveis. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2007. Pdf.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R. & HASSEN, M. N. de. Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre. Tomo Editorial, 2000.

VÍCTORA, C. G. & RUAS NETO, A. L. Educação popular e planejamento participativo na comunidade indígena Charrua: aplicação do método Bambu. Revista de Extensão, 8: 24 – 30, 2014).

---

Assinatura do Professor  
Antônio Leite Ruas Neto

---

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso